



DIRETRIZES PARA AUTORES

SUBMISSÃO

--> TEMPORARIAMENTE NÃO ESTAMOS ACEITANDO SUBMISSÕES DE ARTIGOS DE REFLEXÃO E RELATOS DE EXPERIÊNCIA DEVIDO AO ACÚMULO DESSAS CATEGORIAS NO PERIÓDICO.

A submissão de manuscritos é realizada somente no sistema online no endereço <http://www.ufpel.edu.br/revistas/>. No ato da submissão, o manuscrito deverá ser encaminhado ao Journal of Nursing and Health em um idioma (inglês, português ou espanhol), sendo que o título e o resumo devem ser apresentados nos três idiomas.

No momento da submissão, o autor deverá anexar no sistema: - Checklist preenchido e os devidos documentos exigidos*

SOLICITE O CHECKLIST VIA EMAIL: stefaniegriebeleroliveira@gmail.com

- Cópia da aprovação do Comitê de Ética ou Declaração de que a pesquisa não envolveu seres humanos;
- Formulário de declarações, preenchido e assinado por todos os autores.
- Arquivo do manuscrito.

* Os documentos devem ser digitalizados em PDF, exceto o documento do manuscrito.

Publicação

Os artigos serão publicados em versão online em acesso aberto no idioma que foi enviado para submissão.

Registros de ensaios clínicos



O Journal of Nursing and Health apóia políticas para registros de ensaios clínicos da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE), reconhecendo a importância dessas iniciativas para o registro e divulgação internacional de informações sobre estudos clínicos, em acesso aberto. Sendo assim, somente serão aceitos para publicação os artigos de pesquisas clínicas que tenham recebido um número de identificação em um dos registros de Ensaios Clínicos, validados pelos critérios estabelecidos pela OMS e ICMJE, cujos endereços estão disponíveis na url: <http://www.icmje.org/>. O número de identificação deverá ser registrado ao final do resumo.

Erratas

As solicitações de correção deverão ser encaminhadas no prazo máximo de 30 dias após a publicação do artigo.

CATEGORIAS DE ARTIGOS

A apresentação dos manuscritos deverá obedecer à regra de formatação definida pelas normas a seguir, diferenciando-se apenas pelo número permitido de páginas em cada uma das categorias.

- **Artigos originais:** é uma contribuição científica destinada a divulgar resultados de pesquisa original que não tenha sido publicada ou submetida em outros meios de divulgação. Limite Máximo de 20 páginas.

- **Revisões sistemáticas ou integrativas:** constitui uma avaliação crítica ampliada e sistematizada da literatura sobre determinado assunto de relevância para a enfermagem e/ou para a saúde, devendo conter os procedimentos adotados, esclarecendo a delimitação e os limites do tema, e finalizando com conclusões do autor. Não serão aceitas outras modalidades de revisão (ex: de literatura, narrativa, etc). Limite Máximo de 25 páginas.



- **Caso clínico:** se caracteriza por abordar questões clínicas ou teóricas inéditas e relevantes para o diagnóstico, manejo clínico e procedimentos. O relato deverá ser sucinto, evitando-se dados redundantes ou irrelevantes para o esclarecimento do problema. A discussão deverá contrapor dados do caso apresentado (semelhanças e diferenças) com casos da literatura. Limite Máximo de 15 páginas.

- **Relato de experiência:** descrições de experiências acadêmicas, assistenciais e de extensão, devendo estar amparada em referencial teórico que dê subsídios a sua análise. Limite Máximo de 12 páginas.

- **Artigos de atualização:** são trabalhos que tem por objetivo a descrição, a interpretação sobre determinado assunto, considerado relevante ou pertinente na atualidade. Deve ser elaborado por um especialista na respectiva área do conhecimento, devendo conter comentários sobre limitações metodológicas, implicações para a prática clínica ou para a pesquisa. Limite Máximo de 10 páginas.

- **Editoriais:** os editoriais são escritos ou encomendados pelos editores, abordando temas contemporâneos de enfermagem, de áreas afins ou sobre as temáticas abordadas no volume respectivo. O autor deve ressaltar as contribuições do artigo apontado e comentar aspectos semelhantes eventualmente já publicados pela nossa revista em artigos anteriores, quando pertinentes. Limite Máximo de 02 páginas.

PREPARO DOS MANUSCRITOS: A apresentação dos manuscritos deve obedecer à regra de formatação definida nesta norma, diferenciando-se apenas no número permitido de páginas em cada uma das categorias.

- **REDAÇÃO**



Os manuscritos devem ser redigidos de maneira objetiva, mantendo linguagem adequada ao estudo e ressaltando a terminologia científica condizente. Recomenda-se que o(s) autor(es) busque(m) assessoria linguística profissional (revisores e/ou tradutores certificados nos idiomas português, inglês e espanhol) antes de submeter(em) os manuscritos.

- **AUTORIA**

O conceito de autoria está respaldado na contribuição substancial de cada uma das pessoas listadas como autores, no que se refere, sobretudo, à concepção e planejamento do projeto de pesquisa, análise e interpretação dos dados, redação e revisão crítica.

- **FORMATAÇÃO**

Os manuscritos devem ser produzidos em editor de texto MS Word versão 2007 ou anterior.

Especificações da formatação:

a) A4 (21 cm x 29,7 cm) e margens laterais, superior e inferior de 2,5 cm cada;

b) O número de páginas deve obedecer à categoria do artigo, sendo contado a partir da página de rosto (títulos, resumos em todos os idiomas e descritores). Páginas numeradas, no canto superior direito, a partir da página de rosto;

c) A primeira página deverá conter todos os títulos em negrito (conter no máximo 15 palavras em todos os idiomas), nos três idiomas (português, inglês e espanhol), resumos nos três idiomas, e descritores. Os títulos e resumos em inglês e espanhol deverão ser colocados em itálico.

OBS: Os nomes dos autores, titulação, instituição a qual pertencem e função deverão ser informados somente nos METADADOS;



d) O resumo, abstract, resumen (todos com descritores), devem ser apresentados em português, inglês e espanhol, contendo até 150 palavras (em todos os idiomas), e formatados em espaço simples. No inglês e espanhol o resumo e descritores devem ser colocados em itálico.

e) O corpo do texto deverá estar logo abaixo dos resumos, seguindo as orientações: Fonte Trebuchet MS, tamanho 12, justificado, espaço entre linhas duplo (zero pt) em todo o texto. O título das seções deve ser em caixa alta: INTRODUÇÃO, MATERIAIS E MÉTODOS, RESULTADOS E DISCUSSÃO, CONSIDERAÇÕES FINAIS. O recuo da primeira linha de cada parágrafo deve ser de 1 cm.

f) Referências (estilo Vancouver), devendo preferencialmente ser atualizadas (nos últimos 05 anos) em torno de 70% e, de periódicos em torno de 70%. Não utilizar anais de eventos e informações de sites. O limite de referências é no máximo 20, excetuando-se para artigos de revisão (não possui limite).

g) O resumo deve conter: **Objetivo:** iniciar com o verbo no infinitivo. **Métodos:** tipo de estudo, população, amostra, critérios de seleção da amostra, período de coleta de dados, o instrumento de coleta de dados, os procedimentos para a coleta e análise dos dados, nome do Comitê de Ética em Pesquisa e número de protocolo. **Resultados (não incluir a palavra discussão):** os principais resultados discutidos com a literatura e impressões dos autores. **Considerações Finais ou conclusão (conforme o tipo de pesquisa):** responder ao objetivo. **Descritores:** indicar de três (3) a cinco (5) termos que identifiquem o tema, limitando-se aos descritores recomendados nos Descritores em Ciências da Saúde [DeCS], traduzidos do Medical Subject of Health - MeSH, na página <http://decs.bvs.br/>, seguido do sinal de dois pontos (:). Os



descritores devem ser apresentados somente com sua primeira letra em maiúscula e serão separados por ponto e vírgula (;).

h) Não usar os termos: Palavras-chave, Keywords e Palabras clave. **UTILIZAR:** Descritores, Descriptors e Descriptores, respectivamente.

• ESTRUTURA

Primeira página

Apresentar: Os títulos do manuscrito em negrito (português, inglês e espanhol) centralizados e somente a primeira letra em maiúscula, salvo nomes próprios. Não deve conter SIGLAS. Deverá ter até 15 palavras.

a) Os nomes dos autores e suas credenciais não deverão estar na página de rosto. Devem ser informados apenas nos METADADOS DE SUBMISSÃO. Para o autor responsável pela submissão, deve ser informado o endereço completo para correspondência, telefone e fax.

b) Tipo de auxílio e nome da agência financiadora, se convir;

c) Se elaborado a partir de tese, dissertação ou monografia: título, ano e instituição na qual foi apresentada. O nome do orientador deve ser incluído como autor;

d) Categoria do artigo de acordo com as normas da revista.

Texto

Deve vir logo abaixo do término dos resumos.

Os textos de manuscritos originais, estudos de casos clínicos, de revisões de literatura sistemática e integrativa devem apresentar: Introdução; Materiais e



Métodos; Resultados (ou Resultados e discussão em caso de pesquisa qualitativa); Discussão; Considerações Finais (qualitativo/reflexão/relato de experiência) /Conclusões (quantitativo); Agradecimentos (opcional); Referências (Estilo Vancouver).

(1) Introdução: deve ser breve, definir claramente o problema estudado, destacando sua importância e as lacunas do conhecimento, incluindo referências estritamente pertinentes.

(2) Materiais e Métodos: os Artigos Originais e Relatos de Casos Clínicos devem descrever o tipo de estudo, a população, a amostra, os critérios de seleção da amostra, o instrumento de coleta de dados, os procedimentos para a coleta e análise dos dados. Necessariamente devem explicitar o cumprimento dos princípios de pesquisa envolvendo seres humanos ou animais, bem como o NOME DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA no qual o projeto de pesquisa foi aprovado, com o respectivo NÚMERO DE PROTOCOLO. Para os autores brasileiros, a Resolução 196/96 da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP - deve ser considerada. Para os autores estrangeiros, considerar a Declaração de Helsinki, disponível na página <http://www.wma.net>

Já as Revisões Sistemáticas e Integrativas devem descrever o tipo de estudo, os procedimentos adotados para a revisão, tais como as estratégias de busca, seleção e avaliação dos artigos, esclarecendo a delimitação e limites do tema.

(3) Resultados: devem estar limitados somente a descrever os resultados encontrados, sem incluir interpretações ou comparações. O texto deve complementar, e não repetir, o que está descrito em tabelas e figuras. As tabelas, figuras e quadros estão limitados a cinco (5) no total. Em pesquisa qualitativas, aceita-se que a discussão seja associada aos resultados.



a) Tabelas - devem ser elaboradas para reprodução direta pelo editor de layout, em preto e branco, inseridas no texto, numeradas consecutivamente em algarismos arábicos na ordem em que foram citadas, inseridas tão logo, e não no final do artigo. O título deve ser breve, de no máximo duas linhas, que inclua apenas dados imprescindíveis, como a localização e o ano, inserido acima da tabela, em fonte Trebuchet MS, tamanho 12, com apenas a primeira letra maiúscula, e sem ponto final. As notas explicativas devem ser colocadas abaixo das tabelas, com tamanho máximo de três linhas, contendo informações sobre a fonte dos dados e explicando todas as abreviaturas não padronizadas utilizadas. Se forem usados dados de outra fonte, publicada ou não, obter permissão e indicar a fonte por completo. Empregar em cada coluna da tabela um título curto ou abreviado. A tabela não poderá ultrapassar uma página. Não usar linhas horizontais ou verticais internas;

b) Figuras - fotografias, desenhos, gráficos e quadros são considerados Figuras, as quais devem ser elaboradas para reprodução pelo editor de layout, de acordo com o formato do Journal of Nursing and Health, inseridas no texto, numeradas consecutivamente em algarismos arábicos na ordem em que foram citadas no texto, com a primeira letra da legenda em maiúscula, descrita na parte inferior e sem grifo, com tamanho máximo de três linhas, As figuras devem ter no Máximo 500 KB e ser elaboradas no programa Word ou Excel ou convertidas em figura do tipo BMP. O tamanho da figura não poderá ultrapassar uma página. Se forem usadas figuras de outra fonte, publicada ou não, obter permissão e indicar a fonte por completo;

Observação: as tabelas e figuras aceitas nos manuscrito não devem exceder em conjunto o máximo de 5 (cinco).

c) Citações - utilizar sistema numérico para identificar as obras citadas. Representá-las no texto com os números correspondentes sobrescritos, sem deixar espaço entre a palavra e o número da citação. Se for ao final da frase, indicar o número após o ponto. (Ex: ... cuidado de enfermagem.¹). Se houver vírgula, o número deve ser indicado antes da mesma. (Ex: ... na enfermagem¹, a

comunicação é fundamental). Não mencionar o nome dos autores, excluindo expressões como: “Segundo..., De acordo com...”. Quando se tratar de citação sequencial, separar os números por hífen, quando intercaladas devem ser separadas por vírgula (Ex. ...cuidado de enfermagem1-5,9). Em caso de transcrição de palavras, frases ou parágrafo com palavras do autor (citação direta), devem ser utilizadas aspas na sequência do texto. Recomenda-se a utilização criteriosa deste recurso. Recomendamos o uso de citações indiretas, preferencialmente.

d) Depoimentos: são frases ou parágrafos ditos pelos sujeitos de pesquisa. Não utilizar aspas e seguir a seguinte estrutura: recuo do parágrafo (1,25 cm), fonte tamanho 12, em itálico, espaçamento duplo, com sua identificação entre parênteses codificada a critério do autor e posteriormente inserir um ponto final. Os depoimentos devem estar separados entre si por um espaço simples. Supressões devem ser indicadas pelo uso das reticências entre colchetes “[...]” e as intervenções dos autores ao que foi dito pelos participantes do estudo devem ser apresentadas entre colchetes, ambas sem itálico.

Já as Revisões Sistemáticas e Integrativas, os resultados devem conter uma análise comparativa dos trabalhos na área, em que se discutam os limites e alcances metodológicos, permitindo indicar perspectivas de continuidade de estudos naquela linha de pesquisa e devendo conter conclusões.

(4) Discussão - enfatiza os aspectos novos e importantes do estudo. Deve conter comparação dos resultados com a literatura, as limitações da pesquisa e a interpretação dos autores, explorando as implicações dos achados para pesquisas futuras e para a prática clínica. Em artigos de pesquisa qualitativa, aceita-se que os resultados sejam articulados com a discussão.

(5) Considerações Finais ou conclusão (usar o primeiro para pesquisa qualitativa e o segundo para pesquisa quantitativa) - deve estar relacionada com os objetivos do trabalho, evitando assertivas não apoiadas pelos achados. Incluir



recomendações, quando pertinentes. **ATENÇÃO:** não usar referências nas considerações finais/conclusão.

(6) Agradecimentos - devem ser breves e objetivos, somente a pessoas ou instituições que contribuíram significativamente para o estudo.

(7) Referências - esta revista adota os Requisitos Uniformes para Manuscritos Submetidos a Revistas Biomédicas, publicado pelo Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas - Estilo Vancouver, disponível no site: <http://www.icmje.org/> ou <http://www.bu.ufsc.br/ccsm/vancouver.html> (versão traduzida para o português). O número máximo de referências aceitas no manuscrito será de 20, excetuando-se nas revisões, que não possuem limite de referências.

As referências devem ser numeradas e normalizadas de acordo com o Estilo Vancouver. Na lista de referências, estas devem ser numeradas consecutivamente, conforme a ordem que for mencionada pela primeira vez no texto. A referência de autor(es) faz-se pelo sobrenome, com a letra inicial em maiúscula, após um espaço um espaço o(s) nome(s) abreviado (s) e sem ponto. O ponto final vai após o último autor, para separar do título da referência. Quando o documento possuir de um (1) a seis (6) autores, citar todos os autores, separados por vírgula. Quando possuir mais de seis (6) autores, citar todos os seis primeiros autores, seguidos da expressão latina et al.

Máximo 20 referências em estilo Vancouver, devendo preferencialmente ser atualizadas (nos últimos 05 anos) em torno de 70% e, de periódicos em torno de 70%.

NÃO USAR ANAIS E SITES COMO REFERÊNCIA. Recomendamos artigos científicos de periódicos, dissertações e teses, livros, manuais técnicos e leis/decretos/resoluções.



Abreviaturas de títulos de periódicos em português consulte o site: <http://ccn.ibict.br/busca.jsf>. Seguir os passos descritos:

ex: buscar de Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil

PASSO 1

em título: revista AND Brasileira AND saúde AND materno - EXECUTAR BUSCA

PASSO 2

VISUALIZAR CONSULTA

PASSO 3

SELECIONAR O ITEM DE INTERESSE > VISUALIZAR

PASSO 4

Copiar como está a abreviação, sem os pontos, deixando somente a primeira letra em maiúscula, as demais colocar em minúscula.

Em outros idiomas, buscar a abreviação da revista em Abreviaturas NLM Catalog:

PASSO 1:

Entre no site do NLM Catalog através do link: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/nlmcatalog/journals>

PASSO 2:

Ex: Revista Latino Americana de Enfermagem Insira o nome ou ISSN do periódico no formulário - clique em SEARCH

PASSO 3

Nesse momento o periódico e seus detalhes poderão ser acessados automaticamente e deverá ser buscado o NLM Title Abbreviation:

OBS: Se o nome do periódico não for inserido corretamente ou com incompletude, poderão aparecer outros itens referentes ao que foi digitado no formulário. Quando isso ocorrer, procure atentamente na lista o nome do periódico desejado e clique nele.



PASSO 4:

Copiar a abreviatura conforme apresentada

OBS: As abreviaturas dos periódicos devem ser primeiramente buscadas no IBICT e NML Catalog. Somente quando não encontradas nesses sites, acessar a Biblioteca Virtual em Saúde: <http://portal.revistas.bvs.br/>

ATENÇÃO: Eliminar os pontos das abreviaturas, com exceção do último ponto e manter a letra maiúscula somente na primeira palavra abreviada (ex: Cienc cuid saude). Os meses deverão ser abreviados em **minúsculo**, seguindo a regra de português para abreviaturas de meses: jan, fev, mar, abr, maio, jun, jul, ago, set, out, nov, dez.

EXEMPLOS DE REFERÊNCIAS:

Artigo - Autoria com mais de Seis Autores

Leopardi MT, Capella BB, Rodrigues E, Faraco MM, Schimitz LM, Souza LA, et al. Construção e implementação de modelo informatizado do trabalho de enfermagem para a qualidade da assistência. *Texto & contexto enferm.* 2002 jan/abr;11(1):274-8.

Artigo -Autoria com até Seis Autores

Santos Junior BJ dos, Silveira CLS, Araujo EC de. Work conditions and ergonomic factors of health risks to the Nursing team of the mobile emergency care/SAMU in Recife City. *Rev enferm UFPE online [Internet].* 2010 jan/mar[acesso em 2010 jan 12];4(1):246-54. Disponível em: <http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/746>

Artigo no Prelo



Villa TCS, Ruffino-Netto A. Questionário para avaliação de desempenho de serviços de atenção básica no controle da tuberculose no Brasil. J bras pneumol. No prelo 2009.

Artigo - volume com suplemento

Cruz VD, Campos RZ, Silva PT, Al Alam, MCD, Goulart GL, Oliveira MM. Rede de apoio social dos usuários de crack em Pelotas-RS. JONAH. 2012;2 Supl:S127-40.

Livro

Murray PR, Rosenthal KS, Kobayashi GS, Pfaller MA. Medical microbiology. 4ª ed. St. Louis: Mosby; 2002.

Capítulo de livro

Meltzer PS, Kallioniemi A, Trent JM. Chromosome alterations in human solid tumors. In: Vogelstein B, Kinzler KW, editores. The genetic basis of human cancer. New York: McGraw-Hill; 2002. p. 93-113.

Tese ou dissertação

Maftum MA. O ensino de enfermagem em saúde mental e psiquiátrica no Paraná [tese]. Ribeirão Preto (SP): Universidade de São Paulo; 2004.

Porto F. A cartografia de luta das enfermeiras obstetras na maternidade Leila Diniz (1996-1998): do soldado ao batom [dissertação]. Rio de Janeiro (RJ): Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2001.

Documentos publicados no Diário Oficial

ATENÇÃO: referências de portarias, resoluções, leis, devem ser colocadas com dados do Diário Oficial da União. Para obter informações, seguir os passos:



SITE JUS BRASIL (desde 1900): <http://www.jusbrasil.com.br/diarios>

Colocar na caixa de busca a portaria/resolução/lei... desejada e clicar em “pesquisar”. >>>> Para filtrar a busca: selecionar “data” e em “Diários”, selecionar apenas DOU. Se caso a portaria é de algum estado, deve-se ver o diário específico do estado. Procurar na lista o ano de publicação para facilitar o encontro da publicação. Após a localização, ver a seção e a página inicial e verificar a página de fim do conteúdo referenciado.

Brasil. Medida provisória no 1.569-9, de 11 de dezembro de 1997. Estabelece multa em operações de importações, e dá outras providências. Diário Oficial da União. 14 dez 1997;Seção 1:29514.

Brasil. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União. 20 set 1990;Seção 1:018055-9.

Resoluções/portarias

Ministério da Saúde (BR). Conselho Nacional de Saúde. Resolução 196, de 10 de outubro de 1996: diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília; 1996.

Ministério da Saúde (BR). Portaria SNAS nº 224 de 29 de janeiro de 1992: Diretrizes e normas para os serviços de saúde mental. Brasília;1992.

Manuais Técnicos do MS

Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. A construção do SUS: histórias da Reforma Sanitária e do Processo Participativo. Brasília; 2006.

Homepage



Ministério da Saúde (BR). Portaria nº 2.629, de 28 de outubro de 2009. Reajusta os valores dos procedimentos para a atenção em saúde mental em Hospitais Gerais e incentiva internações de curta duração [Internet]. [acesso em 2012 mar 07]. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2009/prt2629_28_10_2009.html